



FONACATE

Fórum Nacional Permanente
de Carreiras Típicas de Estado

Diálogos

Multissindicais

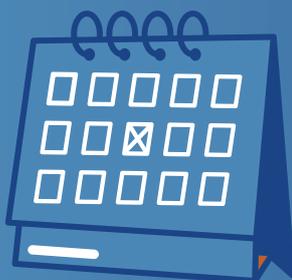
Jornal digital mensal do Fonacate

Edição 04 - 04/10/2023

**Fonacate, Fonasefe
e centrais sindicais
debaterão continuidade
da luta unificada**



**Vice-presidente do
Fonacate aponta que
MNNP “ainda não apresentou
avanços significativos”**



**AGENDA: Veja algumas das
atividades do Fonacate e das
entidades afiliadas para outubro**

Fonacate, Fonasefe e centrais sindicais debaterão continuidade da luta unificada

Encontro no próximo dia 7 de outubro indicará as estratégias de enfrentamento em torno da pauta reivindicatória do funcionalismo

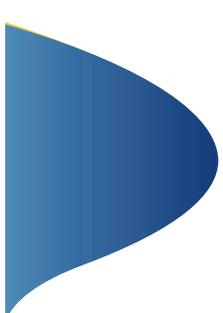
O Fonacate, o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe) e centrais sindicais se reúnem no próximo sábado, 7 de outubro, em plenária para definir estratégias de enfrentamento em torno da pauta reivindicatória do funcionalismo. O evento, que indicará os próximos passos da luta, será realizado em Brasília.

A plenária encerra a semana de mobilização pela inclusão das servidoras e servidores da LOA 2024 e pelo arquivamento da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/2020, da

reforma administrativa. O cronograma prévio ao encontro contou, dentre outras ações, com diálogos no Congresso Nacional e nas bases estaduais dos deputados e senadores; um Dia Nacional de Luta, na terça-feira, 3 de outubro; e vigília na sede do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), na quarta-feira, 4.



Ao centro, de branco, o Vice-Presidente do Fonacate, Fábio Faiad, em discurso no protesto de 3 de outubro em frente ao MGI



Os debates da plenária terão como pano de fundo a falta de avanços significativos na Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP) entre representantes do funcionalismo e o MGI. Conforme noticiado na edição anterior deste informativo, o governo ainda não conseguiu apresentar uma proposta minimamente razoável de recomposição salarial com vistas ao próximo ano. Estagnação também no que se refere a itens não pecuniários da pauta unificada das carreiras. Confira mais detalhes

na entrevista com o vice-presidente do Fonacate, Fábio Faiad, nesta edição.

Diante do cenário, não está descartada a possibilidade do indicativo de uma greve geral dos servidores federais como ferramenta de pressão ao governo. Fique atento e atenda ao chamado de sua representação.

Acompanhe mais notícias em nosso site (fonacate.org.br).

Vice-presidente do Fonacate aponta que MNNP “ainda não apresentou avanços significativos”

“A MNNP não pode ficar relegada a um segundo plano”. Quem argumenta é o vice-presidente de Comunicação do Fonacate, Fábio Faiad. Em entrevista ao Diálogos Multissindicais, ele traz críticas à falta de avanços na Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP) entre o Executivo e as entidades representativas, quase três meses após a abertura do espaço, e reitera a urgência de devolutivas do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) aos pleitos apresentados pelo conjunto das carreiras.

Confira a entrevista a seguir:

1) Como você vê a situação atual da MNNP?

Primeiramente, gostaríamos de reconhecer a importância da MNNP, instância essa que permite debates profícuos acerca das demandas das carreiras do serviço público federal. A abertura do espaço de diálogo por parte do governo, além de uma sina-

lização de apreço pela democracia, faz jus à importância que os servidores têm, dia a dia, reafirmado perante a sociedade por meio de um trabalho que já mostra suas repercussões positivas na retomada do crescimento do nosso país.

Cabe destacar, contudo, que, desde a sua abertura em 11 de julho de 2023, a MNNP ainda não apresentou avanços significativos, haja vista a ausência de quaisquer respostas objetivas aos itens da pauta unificada do funcionalismo tanto em relação às questões salariais quanto às demandas não pecuniárias.

2) Você acredita que tal procrastinação seja devida apenas à alegada falta de recursos orçamentários?

Não. A questão orçamentária tem, sim, relevância, mas há um descaso inexplicável por parte do governo no tocante às questões não salariais.

Por exemplo, as dezenas de pontos da pauta dos servidores que ainda sequer receberam uma resposta inicial: revogação do Decreto nº 10.620/2021, alterações na IN nº 2/2018, licença para mandato classista sem ônus para os sindicatos, revogação da IN nº 54/2021 etc. A procrastinação do Executivo nesses pontos é inaceitável, haja vista a relevância de todos os itens para o bom funcionamento da Administração Pública.

3) Quais as perspectivas para a MNNP nos próximos meses?

É difícil responder a essa indagação, mas alguns elementos já se tornam mais claros.

Primeiramente, parece-nos que o governo está se ocupando mais com as Mesas Específicas de Carreiras, as quais tiveram início em 4 de setembro. Salvo engano, há uma tendência de o mês de outubro ficar dominado por reuniões dessas Mesas Específicas, ocorrendo a próxima rodada da MNNP apenas em novembro.

Importante ressaltar que não somos contra as Mesas Específicas das Carreiras. Muito pelo contrário. Mas a MNNP não pode ficar relegada a um segundo plano, pois ela tem grande importância. Logo, é imprescindível que o governo saia da inércia e avance nas tratativas, a fim de que este ambiente negocial se mostre um instrumento efetivo na resolução de problemas e na melhoria do serviço público como um todo.

4) Qual a orientação do Fonacate para as suas entidades, haja vista o cenário pouco promissor aqui colocado?

A orientação geral é a de fortalecimento da mobilização. No dia 7 de outubro haverá a Plenária Conjunta entre Fonacate, Fonasefe e Centrais Sindicais. O indicativo a ser levado pelo Fonacate é o de que sem mobilização não haverá avanços na MNNP. Portanto, a hora é de recrudescimento da luta. Nem a possibilidade de uma greve geral a partir de novembro está descartada.

Governo solicita retirada de trava para reajuste de benefícios de servidores do Executivo

Demanda atende a um pleito do Fonacate; pedido é que recomposição de auxílios possa superar variação do IPCA

Um importante passo rumo à mitigação das assimetrias entre os benefícios dos servidores do Executivo e os dos demais Poderes da União foi dado. No dia 2 de outubro, o governo federal solicitou à Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO) do Congresso Nacional alteração ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO), com o objetivo de permitir a utilização de outras métricas para a correção dos valores dos auxílios alimentação e pré-escolar.

O texto do PLDO, até então, possui uma “trava” que veda o

reajuste, no exercício de 2024, dos benefícios “em percentual superior à variação acumulada do IPCA [Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo] desde a última revisão”. No ofício encaminhado à CMO, o governo aponta como justificativa para a mudança sugerida “o grande distanciamento existente entre o valor concedido aos servidores do Poder Executivo e dos demais Poderes da União”. A título de exemplo, destaca que, mesmo em face da recente recomposição de 43,6%, “o auxílio-alimentação do servidor do Poder Executivo federal corresponde a menos da metade do valor do mesmo benefício no âmbito do Poder Legislativo federal”.

Propõe-se, portanto, a inclusão de novo parágrafo ao art. 124 do PLDO-2024, para que o Executivo possa “conceder reajuste em percentual superior ao parâmetro estabelecido no parágrafo anterior, não podendo o valor nominal superar o valor médio dos benefícios concedidos pelos demais Poderes da União e órgãos constitucionalmente autônomos”.

A demanda do governo à CMO atende a um pleito do Fonacate e de várias outras representações do setor público. O tema foi levado, em mais de uma oportunidade, à Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP) entre os servidores e o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). A isonomia de benefícios, inclusive, consta da pauta unificada do funcionalismo, que norteia os diálogos da MNNP.

Fonacate é protagonista nesta luta pela retirada da trava fiscal do PLDO 2024. Não apenas as reiteradas cobranças ao governo para que se posicionasse sobre o tema, mas diversas interlocuções com o relator do projeto na CMO, deputado Danilo Forte (UNIÃO/CE), fizeram parte da agenda das afiliadas ao Fórum nos últimos meses.

A atuação junto ao congressista seguirá, com vistas a concretizar esta importante conquista, garantindo que a proposta do Executivo de alteração ao texto do PLDO seja acatada. Vale destacar que, em conversas com representantes do Fonacate, o deputado Danilo Forte já havia sinalizado que esperava uma sinalização do governo neste sentido e que seria possível a retirada da trava do projeto.

Fonacate participa do Congresso Administração Pública no Espaço Lusófono

O Fonacate participou do Congresso Administração Pública no Espaço Lusófono (APEL), realizado de 27 a 29 de setembro, em Lisboa (Portugal). O evento, promovido pela Sociedade Brasileira de Administração Pública (SBAP), em parceria com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP - Lisboa), teve como objetivo impulsionar a consolidação da comunidade epistêmica da administração pública no espaço lusófono.

Em sua fala durante a solenidade de abertura do evento, Rudinei Marques, presidente do Fonacate - uma das entidades apoiadoras da iniciativa -, lembrou a luta dos servidores públicos brasileiros, em especial nos últimos quatro anos, contra as tentativas de desmonte do Estado.

“O diálogo entre governo, academia, entidades de classe e tercei-

ro setor é fundamental para que o serviço público possa trazer respostas efetivas aos desafios contemporâneos”, pontuou. Durante os três dias de evento, os congressistas se dedicaram a discutir o fortalecimento do diálogo entre autoridades e pesquisadores, de modo a permitir o enfrentamento dos principais desafios e o aproveitamento das oportunidades com vistas ao desenvolvimento da administração e das políticas públicas entre os países de Língua Portuguesa.

A comitiva brasileira, que também contou com representantes do Movimento Pessoas à Frente, ainda visitou instituições públicas portuguesas, como o Tribunal de Conta e a Agência para a Modernização Administrativa.

Confira mais informações sobre as atividades na página do Fonacate no Instagram ([clique aqui](#)).

AGENDA

FONACATE

Plenária Conjunta - Fonacate, Fonasefe e Centrais

Plenária presencial para avaliar a semana de luta e definir novos passos

Data: 07 de outubro

3º Encontro - Planejamento e dimensionamento da força de trabalho

Data: 17 de outubro - 14h

Local: B Hotel

A reprodução de partes deste Jornal ou mesmo da íntegra é não só permitida como recomendável, desde que citada a fonte.



SRTVN Qd 702 Bloco P Edifício Brasília Rádio Center, Ala B,
1º andar salas 1029 a 1031. CEP: 70.719-900. Brasília - DF